RGe ISSN: 2177-3246

A IMPORTÂNCIA DA TRANSPARÊNCIA NA CONTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

THE IMPORTANCE OF TRANSPARENCY IN THE ACCOUNTING OF THIRD SECTOR ORGANIZATIONS

LA IMPORTANCIA DE LA TRANSPARENCIA EN LA CONTABILIDAD DE LAS ORGANIZACIONES DEL TERCER SECTOR

10.56238/revgeov17n5-100

Rosimery Ramualdo da Silva
Graduando em Ciências Contábeis
Instituição: Escolas Unidas de Ouro Preto do Oeste (UNEOURO)
E-mail: rosimeryramualdomeri@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0001-7030-9287

Pamela Ramualdo da Silva
Graduando em Ciências Contábeis
Instituição: Escolas Unidas de Ouro Preto do Oeste (UNEOURO)
E-mail: pamelaramualdo16@gmail.com

Wirley Alves da Silva
Especialista em Auditoria e Controladoria
Instituição: Escolas Unidas de Ouro Preto do Oeste (UNEOURO)
E-mail: bmwirley@gmail.com

Willian Rodrigo Ferreira Fabris
Especialista em Contabilidade Tributária
Instituição: Faculdade de Rolim de Moura (FAROL)
E-mail: will_fabris@msn.com

RESUMO
O presente estudo aborda a importância da transparência na contabilidade das organizações do Terceiro Setor, destacando seu papel na gestão eficiente dos recursos e na construção da credibilidade institucional. Essas entidades, caracterizadas por sua atuação sem fins lucrativos e voltadas ao interesse público, dependem de práticas contábeis transparentes para garantir a confiança de doadores, parceiros e da sociedade. Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa foi analisar a relevância da transparência contábil nas organizações do Terceiro Setor, considerando sua contribuição para a gestão, prestação de contas e sustentabilidade institucional. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e descritiva, com base em publicações científicas, livros e documentos disponíveis em bases de dados acadêmicas no período de 2020 a 2026. Os resultados evidenciaram que a contabilidade desempenha papel estratégico nessas organizações, atuando como instrumento de controle, transparência e apoio à tomada de decisões. Verificou-se também que a adoção de práticas de prestação de contas e mecanismos de governança contribui significativamente para o fortalecimento

ISSN: 2177-3246

da confiança dos stakeholders e para a captação de recursos. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à falta de capacitação técnica e à limitação de recursos, que podem comprometer a qualidade das informações divulgadas. Conclui-se que a transparência contábil é fundamental para a sustentabilidade e credibilidade das organizações do Terceiro Setor, sendo necessária a adoção de práticas mais estruturadas de gestão e controle.

Palavras-chave: Transparência. Contabilidade. Terceiro Setor. Prestação de Contas. Gestão Financeira.

ABSTRACT

This study addresses the importance of transparency in the accounting of Third Sector organizations, highlighting its role in the efficient management of resources and in building institutional credibility. These entities, characterized by their non-profit nature and focus on public interest, rely on transparent accounting practices to ensure the trust of donors, partners, and society. In this context, the main objective of this research was to analyze the relevance of accounting transparency in Third Sector organizations, considering its contribution to management, accountability, and institutional sustainability. The methodology adopted consisted of a qualitative and descriptive bibliographic review, based on scientific publications, books, and documents available in academic databases from 2020 to 2026. The results showed that accounting plays a strategic role in these organizations, acting as a tool for control, transparency, and decision-making support. It was also found that the adoption of accountability practices and governance mechanisms significantly contributes to strengthening stakeholders' trust and improving fundraising capacity. However, challenges related to the lack of technical training and limited resources were identified, which may compromise the quality of the disclosed information. It is concluded that accounting transparency is essential for the sustainability and credibility of Third Sector organizations, requiring the adoption of more structured management and control practices.

Keywords: Transparency. Accounting. Third Sector. Accountability. Financial Management.

RESUMEN

Este estudio aborda la importancia de la transparencia en la contabilidad de las organizaciones del Tercer Sector, destacando su papel en la gestión eficiente de los recursos y la construcción de credibilidad institucional. Estas entidades, caracterizadas por sus actividades sin fines de lucro y su enfoque en el interés público, dependen de prácticas contables transparentes para garantizar la confianza de donantes, socios y la sociedad. En este contexto, el objetivo general de la investigación fue analizar la relevancia de la transparencia contable en las organizaciones del Tercer Sector, considerando su contribución a la gestión, la rendición de cuentas y la sostenibilidad institucional. La metodología adoptada consistió en una revisión bibliográfica cualitativa y descriptiva, basada en publicaciones científicas, libros y documentos disponibles en bases de datos académicas desde 200 hasta 2026. Los resultados mostraron que la contabilidad desempeña un papel estratégico en estas organizaciones, actuando como instrumento de control, transparencia y apoyo a la toma de decisiones. También se encontró que la adopción de prácticas de rendición de cuentas y mecanismos de gobernanza contribuye significativamente a fortalecer la confianza de las partes interesadas y la captación de fondos. Sin embargo, se identificaron desafíos relacionados con la falta de experiencia técnica y los recursos limitados, lo que puede comprometer la calidad de la información divulgada. Se concluye que la transparencia contable es fundamental para la sostenibilidad y la credibilidad de las organizaciones del Tercer Sector, y que es necesaria la adopción de prácticas de gestión y control más estructuradas.

Palabras clave: Transparencia. Rendición de Cuentas. Tercer Sector. Gestión Financiera.

1 INTRODUÇÃO

A crescente complexidade das demandas sociais contemporâneas tem impulsionado o fortalecimento das organizações do Terceiro Setor, que atuam como importantes agentes na promoção do bem-estar coletivo, especialmente em áreas onde o Estado e o mercado não conseguem atender de forma satisfatória. Essas organizações, caracterizadas por sua natureza privada e ausência de finalidade lucrativa, desempenham funções essenciais na garantia de direitos sociais e na redução das desigualdades. Nesse contexto, a contabilidade assume um papel estratégico, deixando de ser apenas um instrumento de registro financeiro para se tornar um mecanismo de gestão, controle e transparência, fundamental para a credibilidade dessas entidades perante a sociedade (SILVA, 2024).

O crescimento expressivo do número de organizações da sociedade civil no Brasil evidencia a relevância do Terceiro Setor na estrutura socioeconômica do país, ao mesmo tempo em que intensifica a necessidade de mecanismos eficazes de controle e prestação de contas. A ampliação do volume de recursos financeiros, provenientes tanto de fontes públicas quanto privadas, exige dessas entidades uma gestão cada vez mais profissionalizada e transparente. Nesse sentido, a transparência contábil surge como elemento indispensável para assegurar a correta aplicação dos recursos e fortalecer a confiança de doadores, parceiros e beneficiários, consolidando a legitimidade institucional dessas organizações (CARVALHO, 2022).

Entretanto, apesar de sua relevância, muitas organizações do Terceiro Setor ainda enfrentam dificuldades relacionadas à gestão financeira e à organização das informações contábeis, o que compromete a transparência e a eficiência na prestação de contas. A ausência de profissionais qualificados e de ferramentas adequadas para o controle financeiro pode gerar inconsistências nos registros e dificultar a demonstração dos resultados alcançados. Dessa forma, a problemática central deste estudo consiste em compreender como a transparência na contabilidade pode contribuir para a melhoria da gestão e para o fortalecimento da confiança social nas organizações do Terceiro Setor (OLIVEIRA et al., 2023).

A relevância deste tema justifica-se pela necessidade de garantir maior rigor na aplicação dos recursos destinados a essas entidades, especialmente considerando que muitas delas operam com verbas públicas ou doações da sociedade. A transparência contábil não apenas atende às exigências legais e normativas, mas também se configura como um diferencial na captação de recursos, uma vez que organizações que demonstram clareza e responsabilidade em suas ações tendem a conquistar maior credibilidade. Assim, investir em práticas contábeis transparentes é fundamental para assegurar a sustentabilidade e a continuidade das atividades desenvolvidas pelo Terceiro Setor (CARVALHO, 2022).

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a importância da transparência na contabilidade das organizações do Terceiro Setor, destacando sua contribuição para a

gestão eficiente dos recursos e para o fortalecimento da confiança social. Como objetivos específicos, busca-se compreender o papel da contabilidade no contexto do Terceiro Setor; identificar os principais desafios enfrentados pelas organizações quanto à transparência e à prestação de contas; e analisar como instrumentos contábeis, como o fluxo de caixa e as demonstrações financeiras, podem contribuir para uma gestão mais eficiente e transparente. Dessa forma, espera-se que este trabalho contribua para o aprofundamento das discussões sobre a temática e para o aprimoramento das práticas de gestão no âmbito das organizações sociais (SILVA; SOUZA, 2024).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O TERCEIRO SETOR: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E IMPORTÂNCIA SOCIAL

O Terceiro Setor constitui um campo de estudo relevante nas ciências sociais aplicadas, especialmente no que se refere à sua atuação na promoção do bem-estar coletivo e na complementação das ações do Estado e do mercado. De modo geral, esse setor é compreendido como o conjunto de organizações privadas, sem fins lucrativos, que desenvolvem atividades de interesse público, voltadas à solução de demandas sociais. Nesse sentido, Silva e Souza (2024) destacam que o Terceiro Setor emerge como uma resposta às necessidades sociais não plenamente atendidas pelos demais setores, assumindo um papel cada vez mais estratégico na estrutura socioeconômica contemporânea.

A compreensão do Terceiro Setor exige, inicialmente, sua diferenciação em relação aos demais setores da sociedade. O primeiro setor corresponde ao Estado, responsável pela gestão de políticas públicas e pela garantia dos direitos sociais, enquanto o segundo setor é formado pelas organizações privadas com fins lucrativos, orientadas pela lógica de mercado. Já o Terceiro Setor situa-se em uma posição intermediária, caracterizando-se por entidades privadas que atuam com finalidade pública, sem objetivo de lucro. Conforme Markioni et al. (2022), essas organizações possuem natureza híbrida, pois, embora sejam juridicamente privadas, suas ações estão direcionadas à promoção de benefícios coletivos, o que as distingue significativamente das empresas tradicionais.

No que se refere às suas características, o Terceiro Setor apresenta especificidades que o diferenciam dos demais setores, sobretudo pela ausência de finalidade lucrativa e pela destinação de seus recursos à consecução de objetivos sociais. As entidades que compõem esse setor, como associações, fundações e organizações não governamentais, dependem majoritariamente de doações, parcerias e recursos públicos para sua manutenção. Além disso, o superávit eventualmente obtido não é distribuído entre seus membros, sendo reinvestido nas próprias atividades institucionais. Nesse contexto, Markioni et al. (2022) ressaltam que tais organizações operam com base em princípios de solidariedade, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento coletivo.

A importância social do Terceiro Setor torna-se ainda mais evidente quando analisada sob a perspectiva de sua atuação frente às limitações do Estado. Em muitos casos, essas organizações

assumem funções que deveriam ser desempenhadas pelo poder público, especialmente em áreas como saúde, educação e assistência social. Faustino et al. (2022) destacam que o crescimento do Terceiro Setor está diretamente relacionado à incapacidade do Estado em suprir todas as demandas da sociedade, o que reforça o papel dessas entidades como agentes complementares na execução de políticas sociais.

Além disso, a atuação do Terceiro Setor também está diretamente vinculada à implementação e ao fortalecimento de políticas públicas, especialmente por meio de parcerias com o Estado. Nesse sentido, Carvalho (2022) destaca que essas organizações desempenham um papel fundamental na gestão de recursos públicos, contribuindo para a ampliação do alcance das políticas sociais e para a promoção de maior eficiência na aplicação desses recursos. Tal relação evidencia a importância do setor não apenas como executor de ações sociais, mas também como parceiro estratégico na gestão pública.

Entretanto, apesar de sua relevância, a literatura apresenta algumas divergências quanto à capacidade do Terceiro Setor em atender plenamente às demandas sociais. Enquanto alguns autores destacam sua eficiência e flexibilidade, outros apontam limitações relacionadas à dependência de recursos externos, à falta de profissionalização da gestão e à fragilidade dos mecanismos de controle. Carvalho (2025) observa que, embora o setor tenha avançado significativamente, ainda existem desafios relacionados à transparência e à eficiência na gestão dos recursos, o que pode comprometer sua credibilidade perante a sociedade.

Outro ponto de discussão refere-se às limitações estruturais dessas organizações, especialmente no que diz respeito à governança e à gestão institucional. A ausência de padrões uniformes de gestão e a dificuldade na implementação de práticas eficientes de controle interno são aspectos frequentemente apontados na literatura. Dias e Andrade (2022) destacam que a governança no Terceiro Setor ainda enfrenta desafios significativos, sendo necessária a adoção de práticas mais estruturadas que garantam maior eficiência, transparência e accountability nas organizações.

Nesse contexto, observa-se que o Terceiro Setor vem passando por um processo de modernização e profissionalização, impulsionado pela crescente exigência por transparência, eficiência e resultados sociais. Niyama e Rodrigues (2024) ressaltam que as práticas de gestão e contabilidade têm evoluído de forma significativa, acompanhando as demandas contemporâneas por maior responsabilidade organizacional e sustentabilidade institucional. Esse movimento evidencia a necessidade de aprimoramento contínuo das práticas administrativas e contábeis, especialmente no que se refere à transparência na utilização dos recursos.

Diante desse cenário, a análise do Terceiro Setor revela sua importância não apenas como agente social, mas também como objeto de estudo relevante para a compreensão das dinâmicas de gestão, transparência e accountability. A crescente complexidade das suas operações e a ampliação de

sua atuação na sociedade reforçam a necessidade de aprofundamento teórico e empírico sobre o tema, especialmente no que diz respeito à relação entre contabilidade e transparência, que constitui o foco central deste estudo.

2.2 A CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR

A contabilidade no Terceiro Setor apresenta-se como um elemento fundamental para a organização e gestão das entidades sem fins lucrativos, especialmente no que se refere ao controle dos recursos e à transparência das informações. Diferentemente do setor privado, onde a contabilidade está voltada predominantemente à apuração de resultados e geração de lucro, no Terceiro Setor sua função assume um caráter social, voltado à evidenciação da correta aplicação dos recursos em prol da coletividade. Nesse contexto, Cruz (2022) destaca que a contabilidade para entidades do Terceiro Setor deve ser compreendida como um sistema de informação que permite registrar, controlar e evidenciar os atos e fatos administrativos, garantindo maior clareza e confiabilidade das informações apresentadas.

No âmbito das organizações do Terceiro Setor, a contabilidade assume uma função que vai além do registro técnico das operações, sendo também um instrumento essencial para a gestão organizacional. Essas entidades operam com recursos provenientes de diversas fontes, como doações, convênios e subvenções públicas, o que exige um controle rigoroso e transparente das informações financeiras. Nesse sentido, Markioni et al. (2022) destacam que a contabilidade exerce uma função social relevante, pois possibilita a geração de informações úteis para diferentes usuários, contribuindo para a avaliação da situação econômico-financeira e para a tomada de decisões no contexto das organizações sociais.

A utilização da contabilidade como ferramenta de gestão também está diretamente relacionada à necessidade de transparência e eficiência na administração dos recursos. A correta aplicação dos recursos financeiros é um dos principais fatores que influenciam a credibilidade das organizações do Terceiro Setor perante a sociedade e os financiadores. Carvalho (2022) ressalta que a contabilidade desempenha um papel estratégico na governança dessas entidades, pois permite não apenas o cumprimento das exigências legais, mas também a avaliação da eficiência na utilização dos recursos públicos e privados, contribuindo para a transparência e o controle social.

Entretanto, a aplicação da contabilidade no Terceiro Setor apresenta particularidades que a diferenciam dos demais setores, especialmente em razão da natureza não lucrativa dessas organizações. A ausência de finalidade lucrativa implica que o foco da contabilidade não está na geração de resultados financeiros, mas na demonstração do cumprimento dos objetivos institucionais. Carvalho (2025) observa que, embora as práticas contábeis sigam princípios gerais estabelecidos pelas normas,

é necessário adaptá-las às especificidades dessas entidades, considerando aspectos como a destinação dos recursos e a mensuração dos impactos sociais gerados.

Outro aspecto relevante refere-se à importância das demonstrações contábeis como instrumentos de comunicação entre a organização e seus stakeholders. As demonstrações financeiras permitem evidenciar a situação patrimonial e financeira da entidade, bem como a forma como os recursos foram utilizados ao longo do período. Nesse sentido, Faustino et al. (2022) destacam que a elaboração e divulgação dessas demonstrações são fundamentais para o processo de prestação de contas, sendo direcionadas a diferentes públicos, como financiadores, órgãos públicos e a sociedade em geral.

No que diz respeito ao papel do contador, sua atuação no Terceiro Setor vai além das atividades técnicas tradicionais, assumindo uma função estratégica na gestão das organizações. O profissional contábil é responsável não apenas pela elaboração das demonstrações financeiras, mas também pela orientação dos gestores quanto às melhores práticas de controle e transparência. Silva e Souza (2024) destacam que o contador desempenha um papel essencial na garantia da conformidade legal e na promoção da credibilidade institucional, sendo um agente fundamental na construção de uma gestão mais eficiente e responsável.

Apesar dos avanços na utilização da contabilidade no Terceiro Setor, a literatura aponta algumas divergências quanto à sua efetividade na prática organizacional. Enquanto alguns autores enfatizam sua importância como instrumento de gestão e transparência, outros destacam limitações relacionadas à falta de qualificação técnica dos profissionais e à ausência de sistemas adequados de controle. Cruz (2022) aponta que muitas entidades ainda apresentam dificuldades na adoção de práticas contábeis adequadas, o que compromete a qualidade das informações e dificulta o processo de prestação de contas.

Além disso, as limitações estruturais e operacionais enfrentadas por muitas organizações do Terceiro Setor podem impactar diretamente a eficácia da contabilidade como ferramenta de gestão. A dependência de recursos externos, aliada à escassez de investimentos em capacitação e tecnologia, pode dificultar a implementação de sistemas contábeis eficientes. Markioni et al. (2022) ressaltam que a ausência de uma gestão contábil estruturada pode comprometer a confiabilidade das informações e reduzir a capacidade de tomada de decisão das organizações.

Nesse contexto, a análise da contabilidade no Terceiro Setor evidencia sua relevância para a gestão, transparência e prestação de contas das organizações, ao mesmo tempo em que revela desafios relacionados à sua aplicação prática. A compreensão dessas dinâmicas torna-se fundamental para o desenvolvimento deste estudo, especialmente no que se refere à investigação da importância da transparência contábil como elemento central para o fortalecimento da credibilidade e da sustentabilidade das entidades do Terceiro Setor.

2.3 TRANSPARÊNCIA, ACCOUNTABILITY E PRESTAÇÃO DE CONTAS

A transparência, a accountability e a prestação de contas constituem elementos centrais na gestão das organizações do Terceiro Setor, especialmente em um contexto em que essas entidades lidam com recursos provenientes de fontes públicas e privadas. A transparência pode ser compreendida como a disponibilização clara, acessível e confiável de informações relevantes sobre as atividades e a gestão dos recursos organizacionais, permitindo que os diversos stakeholders acompanhem e avaliem o desempenho institucional. Nesse sentido, Barreto e Silva (2021) destacam que a transparência está diretamente associada às práticas de governança, sendo um dos pilares fundamentais para garantir a legitimidade e a responsabilidade das organizações perante a sociedade.

No âmbito do Terceiro Setor, a transparência não se limita à divulgação de informações, mas envolve também a responsabilidade dos gestores em justificar e evidenciar as decisões tomadas, o que remete ao conceito de accountability. Esse conceito refere-se à obrigação de prestar contas de forma clara e eficiente sobre a utilização dos recursos e os resultados alcançados. Faustino et al. (2022) destacam que as entidades sem fins lucrativos reconhecem a importância da accountability como um mecanismo essencial para garantir a confiança dos financiadores e da sociedade, evidenciando a necessidade de práticas contínuas de prestação de contas e comunicação transparente.

A relação entre transparência e evidenciação contábil torna-se ainda mais evidente quando se analisam estudos empíricos sobre o nível de divulgação de informações nas organizações do Terceiro Setor. A evidenciação contábil representa o principal meio pelo qual essas entidades comunicam sua situação financeira e operacional aos seus usuários. Lima e Bugalho (2025) destacam que, embora muitas organizações atendam parcialmente às exigências legais, ainda existem lacunas significativas na divulgação de informações, como a ausência de notas explicativas e a limitada apresentação de dados organizacionais, o que compromete a qualidade da transparência informacional.

A transparência e a accountability também estão intrinsecamente relacionadas aos princípios de governança, que orientam a gestão eficiente e responsável das organizações. A governança no Terceiro Setor envolve a adoção de práticas que assegurem a integridade, a ética e a eficiência na administração dos recursos, além de garantir a participação e o controle social. Dias e Andrade (2022) destacam que a implementação de mecanismos de governança é fundamental para fortalecer a transparência e a accountability, contribuindo para a melhoria da gestão e para a redução de riscos associados à má utilização dos recursos.

Apesar da relevância desses conceitos, a literatura aponta divergências quanto à efetividade das práticas de transparência e prestação de contas nas organizações do Terceiro Setor. Enquanto alguns estudos indicam avanços na adoção de práticas mais estruturadas de governança, outros evidenciam limitações relacionadas à falta de padronização das informações e à baixa qualidade dos relatórios divulgados. Carvalho (2022) observa que, embora haja exigências legais para a prestação de contas,

muitas entidades ainda enfrentam dificuldades na implementação de práticas eficientes de transparência, o que pode comprometer a confiança dos stakeholders.

Além disso, as limitações estruturais e operacionais dessas organizações também impactam diretamente a qualidade da transparência e da prestação de contas. A escassez de recursos financeiros e a falta de capacitação técnica são fatores que dificultam a adoção de práticas mais robustas de controle e evidenciação das informações. Carvalho (2025) destaca que esses desafios podem comprometer a eficiência na gestão dos recursos públicos e privados, evidenciando a necessidade de aprimoramento contínuo das práticas contábeis e administrativas no Terceiro Setor.

No que se refere ao impacto prático, a transparência e a prestação de contas desempenham um papel fundamental na construção da confiança institucional e na captação de recursos. A credibilidade das organizações está diretamente relacionada à forma como elas comunicam suas ações e demonstram a correta aplicação dos recursos. Oliveira et al. (2023) destacam que a transparência na prestação de contas influencia diretamente a decisão de doadores e parceiros, sendo um fator determinante para a sustentabilidade financeira das entidades.

Diante desse contexto, a análise dos conceitos de transparência, accountability e prestação de contas evidencia sua importância para a gestão das organizações do Terceiro Setor, ao mesmo tempo em que revela desafios relacionados à sua implementação. A compreensão dessas dimensões torna-se essencial para o desenvolvimento deste estudo, especialmente no que se refere à investigação da transparência contábil como elemento central para o fortalecimento da confiança e da sustentabilidade das organizações sociais.

2.4 GESTÃO FINANCEIRA E INSTRUMENTOS DE CONTROLE NO TERCEIRO SETOR

A gestão financeira no Terceiro Setor configura-se como um elemento essencial para a manutenção e o desenvolvimento das organizações sem fins lucrativos, especialmente diante da necessidade de administrar recursos limitados e provenientes de múltiplas fontes. Nesse contexto, a gestão financeira envolve o planejamento, o controle e o monitoramento dos recursos financeiros, com o objetivo de garantir sua correta aplicação e a continuidade das atividades institucionais. Oliveira et al. (2023) destacam que a eficiência na gestão financeira está diretamente relacionada à capacidade das organizações em organizar suas entradas e saídas de recursos, sendo o fluxo de caixa uma das principais ferramentas para esse controle.

No âmbito das organizações do Terceiro Setor, o fluxo de caixa assume papel central no gerenciamento financeiro, pois permite o acompanhamento detalhado das movimentações financeiras e auxilia na tomada de decisões. A utilização adequada dessa ferramenta possibilita a identificação de desequilíbrios financeiros, o planejamento de despesas e a previsão de necessidades futuras de recursos. Segundo Oliveira et al. (2023), a ausência de um controle eficiente do fluxo de caixa pode

comprometer significativamente a sustentabilidade das organizações, uma vez que dificulta a visualização da real situação financeira e limita a capacidade de planejamento.

Além do fluxo de caixa, os instrumentos contábeis desempenham função fundamental no controle e na organização das informações financeiras. Esses instrumentos incluem as demonstrações contábeis, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, que permitem evidenciar a situação econômica e financeira da entidade. Cruz (2022) destaca que esses instrumentos são essenciais para garantir a confiabilidade das informações e para subsidiar a tomada de decisões, sendo indispensáveis para a gestão eficiente das organizações do Terceiro Setor.

A administração dos recursos financeiros nessas entidades também envolve a adoção de práticas de controle que assegurem a correta aplicação dos recursos e a prevenção de irregularidades. Markioni et al. (2022) ressaltam que o controle financeiro no Terceiro Setor deve estar alinhado aos objetivos institucionais, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e em conformidade com a finalidade social da organização. Nesse sentido, a contabilidade e os mecanismos de controle interno atuam como ferramentas fundamentais para a transparência e a responsabilidade na gestão.

Outro aspecto relevante na gestão financeira do Terceiro Setor refere-se à utilização das demonstrações contábeis como instrumentos de prestação de contas. Essas demonstrações permitem que os gestores apresentem de forma clara e organizada a utilização dos recursos, contribuindo para a transparência e a credibilidade institucional. Faustino et al. (2022) destacam que a elaboração e divulgação dessas informações são essenciais para atender às exigências dos financiadores e órgãos reguladores, além de fortalecer a confiança da sociedade nas organizações.

A auditoria também se destaca como um importante instrumento de controle no Terceiro Setor, especialmente no que se refere à verificação da veracidade das informações financeiras e à avaliação dos processos internos. A realização de auditorias, tanto internas quanto externas, contribui para a identificação de falhas, a correção de inconsistências e o aprimoramento das práticas de gestão. Oliveira et al. (2025) destacam que a auditoria atua como uma ferramenta fundamental para garantir a transparência e a confiabilidade das informações, além de fortalecer a credibilidade das organizações perante seus stakeholders.

A relação entre gestão financeira e governança também se apresenta como um fator relevante no contexto do Terceiro Setor. A governança envolve a adoção de práticas que assegurem a integridade, a eficiência e a responsabilidade na gestão dos recursos, sendo fundamental para a implementação de mecanismos de controle e transparência. Dias e Andrade (2022) destacam que a integração entre gestão financeira e governança contribui para a melhoria dos processos internos e para a redução de riscos, fortalecendo a capacidade das organizações em alcançar seus objetivos institucionais.

Entretanto, a literatura aponta algumas divergências quanto à efetividade das práticas de gestão financeira no Terceiro Setor, especialmente no que se refere à capacidade das organizações em implementar sistemas de controle eficientes. Enquanto alguns estudos indicam avanços na profissionalização da gestão, outros destacam limitações relacionadas à falta de recursos e à carência de capacitação técnica. Cruz (2022) observa que muitas entidades ainda enfrentam dificuldades na utilização adequada dos instrumentos contábeis, o que compromete a qualidade das informações e a eficiência da gestão.

Além disso, as limitações estruturais enfrentadas pelas organizações do Terceiro Setor podem impactar diretamente sua sustentabilidade financeira. A dependência de recursos externos, aliada à instabilidade das fontes de financiamento, exige uma gestão financeira mais estratégica e eficiente. Markioni et al. (2022) destacam que a ausência de planejamento financeiro adequado pode comprometer a continuidade das atividades e dificultar a implementação de projetos sociais.

Diante desse cenário, a gestão financeira e os instrumentos de controle assumem papel fundamental na sustentabilidade das organizações do Terceiro Setor, ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de aprimoramento contínuo das práticas de gestão. Carvalho (2022) destaca que a eficiência na aplicação dos recursos está diretamente relacionada à adoção de mecanismos de controle e transparência, sendo essencial para garantir a credibilidade e a continuidade das organizações. Nesse sentido, a compreensão dessas práticas torna-se fundamental para o desenvolvimento deste estudo, especialmente no que se refere à análise da transparência contábil como elemento central para a gestão eficiente e sustentável das entidades do Terceiro Setor.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, de natureza qualitativa e com abordagem descritiva, tendo como objetivo analisar a importância da transparência na contabilidade das organizações do Terceiro Setor a partir da produção científica já existente. A escolha por esse tipo de metodologia justifica-se pela necessidade de compreender, interpretar e sistematizar conceitos, teorias e evidências previamente publicadas sobre o tema, possibilitando a construção de um embasamento teórico consistente e atualizado.

Para o desenvolvimento do estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, utilizando como principais fontes de dados as plataformas Google Acadêmico, SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed e bibliotecas virtuais. Nessas bases, foram buscados livros, artigos científicos, monografias e trabalhos acadêmicos relacionados à contabilidade no Terceiro Setor, transparência, prestação de contas (accountability) e gestão financeira em organizações sem fins lucrativos. A seleção dessas bases de dados ocorreu em razão de sua relevância acadêmica, abrangência e confiabilidade no meio científico.

O período de busca das publicações compreendeu os anos de 2020 a 2026, com o objetivo de reunir produções recentes e atualizadas, capazes de refletir o cenário contemporâneo das organizações do Terceiro Setor e as discussões mais atuais sobre transparência contábil. Foram utilizados descritores como “Terceiro Setor”, “contabilidade no Terceiro Setor”, “transparência”, “prestação de contas”, “accountability” e “gestão financeira”, combinados por meio de operadores booleanos para refinar os resultados e garantir maior precisão na seleção dos materiais.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos publicados no período delimitado (2020–2026), disponíveis na íntegra, em língua portuguesa ou inglesa, que abordassem diretamente a temática da contabilidade, transparência e gestão financeira no Terceiro Setor. Também foram incluídos materiais que apresentassem fundamentação teórica consistente, relevância acadêmica e contribuição significativa para a compreensão do tema proposto. Por outro lado, como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos duplicados, publicações fora do período estabelecido, estudos que não apresentassem relação direta com o tema da pesquisa, bem como materiais com baixa qualidade metodológica ou sem embasamento científico adequado.

Após a seleção, os estudos foram analisados de forma qualitativa, por meio da leitura exploratória, seletiva e interpretativa, permitindo a identificação dos principais conceitos, abordagens e contribuições teóricas acerca da transparência na contabilidade das organizações do Terceiro Setor. Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou reunir e sistematizar informações relevantes, contribuindo para a construção de uma análise crítica e fundamentada sobre o tema em estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, com o objetivo de analisar a importância da transparência na contabilidade das organizações do Terceiro Setor. Inicialmente, buscou-se compreender o conceito e a relevância do Terceiro Setor, seguido da análise do papel da contabilidade, da transparência e da prestação de contas, bem como dos instrumentos de gestão financeira e controle utilizados por essas entidades. A partir da análise das referências selecionadas, foi possível identificar padrões teóricos, convergências e divergências entre os autores, permitindo a sistematização dos principais achados relacionados ao problema de pesquisa.

No que se refere à caracterização do Terceiro Setor, os resultados evidenciam consenso entre os autores quanto à sua definição como um conjunto de organizações privadas sem fins lucrativos, voltadas ao interesse público e à promoção do bem-estar social. Silva e Souza (2024) destacam que essas entidades surgem para suprir lacunas deixadas pelo Estado e pelo mercado, enquanto Markioni et al. (2022) reforçam sua natureza híbrida, caracterizada pela atuação privada com finalidade pública. Faustino et al. (2022) apontam que o crescimento dessas organizações está diretamente relacionado à

incapacidade do Estado em atender todas as demandas sociais, o que evidencia sua importância no contexto contemporâneo.

Com relação à contabilidade no Terceiro Setor, os resultados indicam que esta assume um papel central na gestão e no controle das organizações. Cruz (2022) destaca que a contabilidade funciona como um sistema de informação essencial para o registro e a evidenciação das operações, enquanto Carvalho (2022) evidencia sua função estratégica na transparência e na governança. Silva e Souza (2024) complementam que o contador desempenha papel fundamental na garantia da conformidade legal e na credibilidade institucional. Observa-se, portanto, que há convergência entre os autores quanto à relevância da contabilidade como instrumento de gestão e transparência.

No que diz respeito à transparência, accountability e prestação de contas, os resultados apontam que esses elementos são considerados essenciais para a sustentabilidade das organizações do Terceiro Setor. Barreto e Silva (2021) destacam que a transparência está diretamente relacionada às práticas de governança, enquanto Faustino et al. (2022) evidenciam que as organizações reconhecem a importância da prestação de contas para a manutenção da confiança dos financiadores. Lima e Bugalho (2025) identificam, entretanto, que o nível de transparência informacional ainda é variável entre as entidades, indicando a existência de lacunas na divulgação de informações.

A análise dos instrumentos de gestão financeira e controle demonstra que ferramentas como fluxo de caixa, demonstrações contábeis e auditoria são fundamentais para a organização e monitoramento dos recursos financeiros. Oliveira et al. (2023) destacam o fluxo de caixa como instrumento essencial para o controle financeiro, enquanto Cruz (2022) ressalta a importância das demonstrações contábeis para a tomada de decisão. Oliveira et al. (2025) evidenciam que a auditoria contribui para a transparência e a confiabilidade das informações, fortalecendo a credibilidade institucional.

Para melhor compreensão dos resultados, apresenta-se a Tabela 1, que sintetiza os principais conceitos identificados na literatura analisada:

Tabela 1 – Síntese dos principais conceitos do referencial teórico

Categoria	Principais achados	Autores
Terceiro Setor	Organizações privadas sem fins lucrativos com finalidade pública	Silva; Souza (2024)
Contabilidade	Instrumento de controle, gestão e transparência	Cruz (2022)
Transparência	Divulgação clara das informações e prestação de contas	Barreto; Silva (2021)
Gestão Financeira	Uso de ferramentas para controle e planejamento financeiro	Oliveira et al. (2023)

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

No que se refere aos níveis de transparência identificados nos estudos empíricos, a Tabela 2 apresenta dados relevantes encontrados na literatura:

Tabela 2 – Indicadores de transparência em organizações do Terceiro Setor

Indicador	Percentual observado
Divulgação de organogramas	40%
Nível de transparência em geração de renda	50%
Cumprimento parcial das normas contábeis	Predominante

Fonte: Lima e Bugalho (2025).

Os dados apresentados evidenciam que, embora haja avanços na adoção de práticas de transparência, ainda existem limitações significativas na divulgação de informações, o que pode comprometer a confiança dos stakeholders. Essa constatação está alinhada com os achados de Carvalho (2025), que aponta desafios relacionados à eficiência e à transparência na gestão dos recursos.

A discussão dos resultados demonstra que há uma relação direta entre contabilidade, transparência e gestão financeira no Terceiro Setor. A contabilidade atua como base para a transparência, que, por sua vez, influencia a confiança dos financiadores e a captação de recursos. A gestão financeira e os instrumentos de controle complementam esse processo, garantindo a organização e a eficiência na aplicação dos recursos. Dias e Andrade (2022) destacam que a integração entre governança e controle financeiro é essencial para o fortalecimento institucional dessas organizações.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a transparência na contabilidade é um fator determinante para a sustentabilidade das organizações do Terceiro Setor, estando diretamente relacionada à eficiência da gestão, à credibilidade institucional e à capacidade de captação de recursos. A análise dos estudos demonstra convergência entre os autores quanto à importância desses elementos, ao mesmo tempo em que evidencia desafios relacionados à sua implementação, reforçando a necessidade de aprimoramento contínuo das práticas contábeis e de gestão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como foco a análise da importância da transparência na contabilidade das organizações do Terceiro Setor, considerando o papel dessas entidades na promoção do bem-estar social e na execução de atividades de interesse público. Ao longo da pesquisa, buscou-se compreender como a contabilidade, aliada às práticas de transparência e prestação de contas, contribui para a eficiência da gestão e para o fortalecimento da confiança dos diversos stakeholders envolvidos. A abordagem adotada permitiu uma visão ampla sobre os principais conceitos, instrumentos e desafios relacionados à gestão dessas organizações.

Os resultados obtidos evidenciam que a transparência na contabilidade desempenha um papel central na consolidação da credibilidade institucional das organizações do Terceiro Setor. A análise dos estudos demonstrou que a contabilidade não se limita ao registro das operações financeiras, mas atua como ferramenta estratégica de gestão, controle e comunicação. A correta evidenciação das informações financeiras permite que doadores, parceiros e a sociedade em geral acompanhem a aplicação dos recursos, o que contribui diretamente para o aumento da confiança e para a continuidade das atividades dessas entidades.

Nesse sentido, verificou-se que o objetivo geral da pesquisa foi plenamente alcançado, uma vez que foi possível analisar, de forma consistente, a relevância da transparência contábil no contexto das organizações do Terceiro Setor. A investigação permitiu identificar que a adoção de práticas contábeis transparentes está diretamente relacionada à eficiência na gestão dos recursos, à melhoria dos processos internos e à capacidade de captação de novos investimentos. Além disso, foi possível compreender como instrumentos como o fluxo de caixa, as demonstrações contábeis e a auditoria contribuem para o fortalecimento da governança e da prestação de contas.

Os resultados também evidenciaram que, apesar dos avanços observados, ainda existem desafios significativos na implementação de práticas efetivas de transparência. Entre as principais dificuldades identificadas estão a falta de capacitação técnica, a limitação de recursos financeiros e a ausência de sistemas estruturados de controle. Esses fatores podem comprometer a qualidade das informações divulgadas e dificultar a consolidação de uma gestão eficiente e transparente, impactando diretamente a credibilidade das organizações perante a sociedade.

A hipótese inicial de que a transparência contábil contribui para o fortalecimento da gestão e da confiança nas organizações do Terceiro Setor mostrou-se válida, considerando os achados da pesquisa. A análise evidenciou que organizações que adotam práticas transparentes tendem a apresentar maior eficiência na utilização dos recursos e maior capacidade de atrair financiadores, reforçando a importância da contabilidade como instrumento de gestão estratégica e de legitimidade institucional.

No entanto, a pesquisa apresentou algumas limitações que devem ser consideradas. Por se tratar de uma revisão bibliográfica, os resultados dependem da disponibilidade e da qualidade das fontes analisadas, o que pode restringir a abrangência das conclusões. Além disso, a ausência de dados empíricos diretos limita a possibilidade de generalização dos resultados para todas as organizações do Terceiro Setor. Também foram identificadas dificuldades relacionadas à escassez de estudos recentes com dados quantitativos mais robustos, o que reforça a necessidade de novas pesquisas na área.

Por fim, conclui-se que a transparência na contabilidade é um elemento indispensável para o fortalecimento das organizações do Terceiro Setor, contribuindo não apenas para a eficiência da gestão, mas também para a construção de confiança e legitimidade perante a sociedade. A adoção de práticas

ISSN: 2177-3246

contábeis adequadas e de mecanismos de controle eficientes mostra-se fundamental para garantir a sustentabilidade dessas entidades, evidenciando a necessidade de investimentos contínuos em capacitação, governança e inovação nos processos de gestão.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A.; SILVA, J. Transparência e prestação de contas no terceiro setor: um estudo sobre práticas de governança. Revista Brasileira de Gestão Social, v. 10, n. 2, p. 45–61, 2021.

CARVALHO, Alexandro Farias de. Transparência e eficiência na gestão de recursos públicos: o papel da contabilidade no terceiro setor. ATEN@ – Revista Digital de Gestão & Negócios, 2022.

CARVALHO, Alexandro Farias de. Transparência e eficiência na gestão de recursos públicos: o papel da contabilidade no terceiro setor. ATEN@ – Revista Digital de Gestão & Negócios, 2025.

CRUZ, C. Contabilidade para entidades do terceiro setor. São Paulo: Atlas, 2022.

DIAS, F.; ANDRADE, A. Governança no terceiro setor: princípios e práticas para a gestão eficiente. Revista de Políticas Públicas e Gestão Social, v. 16, n. 1, p. 55–72, 2022.

FAUSTINO, Meireluce dos Santos Costa; OLIVEIRA, Adriana Martins de; SILVA, Jerferson Freitas da. A contabilidade e a prestação de contas em organizações do terceiro setor. Revista Controladoria e Gestão, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 756–774, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/17354. Acesso em: 21 abr. 2026.

LIMA, Maria Izabel de; BUGALHO, Diones Kleinibing. Evidenciação contábil: uma análise do nível de transparência informacional das entidades do terceiro setor. Revista Gestão em Foco, ed. 17, p. 95, 2025.

MARKIONI, K. D.; FERREIRA, T. C. O.; SILVA, S. D.; OLIVEIRA, E. A. Contabilidade aplicada ao terceiro setor. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 8, n. 6, jun. 2022.

NIYAMA, J. K.; RODRIGUES, J. M. Editorial fascículo - maio/agosto de 2024. Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, DF, v. 27, n. 2, 2024. Disponível em: https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/3432. Acesso em: 20 abr. 2026.

OLIVEIRA, Chrisnan Dantas de; OLIVEIRA, Adriana Soares da Silva; OLIVEIRA, Elisângela Leitão de. Aplicação da auditoria no terceiro setor como ferramenta de transparência dos recursos restritos. Revista FT: Ciências Sociais Aplicadas, v. 29, ed. 149, ago. 2025. DOI: https://doi.org/10.69849/revistaft/ar10202508310737.

OLIVEIRA, Danilo da Silva et al. Otimização do fluxo de caixa e transparência na prestação de contas: um estudo de caso no terceiro setor. Cubatão: ETEC de Cubatão – Centro Paula Souza, 2023.

SILVA, Darcio José Teles da; SOUZA, Luan Thiellison Miranda de. A importância do contador no terceiro setor. Revista FT: Ciências Sociais Aplicadas, v. 28, ed. 136, jul. 2024. DOI: https://doi.org/10.69849/revistaft/ni10202407312005.